

PREVISÃO para o D. F. e Niterói, até 14 de HOJE:  
TEMPO — Bom, com nebulosidade;  
TEMPERATURA — Estável;  
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:  
Aeroporto — 28,8 e 23,2; Bangu — 31,0 e 21,8; Don-  
cicão — 30,2 e 24,8; Caju — 32,0 e 20,8; Ita-  
coba — 28,8 e 22,0; Jardim Botânico — 30,2 e 20,2;  
Meier — 32,3 e 21,4; Paqueta — 29,2 e 24,3; Saens-  
Pena — 30,4 e 22,1; Santa Cruz — 31,0 e 21,3.

CAMBIO: £ 705,85; Dólar 195,93; Esc. 980; Peso argen-  
tino 456,10; P. uruguaio 195,89. (Mais o imposto de 5%).

# Diário de Notícias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 25 de Fevereiro de 1942

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5931  
Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;  
Aurelio Silva, secretário;  
Gerente — Máximo Bhering  
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede Interna).  
ASSINATURAS — Ano, 785; Sem., 405; Trim., 205; Mês, 75.  
ED. DE HOJE, 2 SECCOES, 12 PAGINAS — \$300

## Churchill reafirmou a sua certeza na vitória dos aliados

Falando na Câmara dos Comuns, ontem, disse que a situação britânica, nos últimos meses, melhorou muito além do que podia prever a pessoa mais otimista

"A prova por que temos de passar será atormentadora e longa, mas, dentro de alguns meses, poderemos ver a feliz perspectiva de uma vitória final e completa"

Remodelação geral no governo — Atuação pessoal do primeiro ministro — O caso de Singapura — Conduta de guerra e situação geral bélica

LONDRES, 24 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill pronunciou, hoje, ante a Câmara dos Comuns o seguinte discurso:

"Desde a última vez que nos reunimos, realizou-se uma grande batalha. A situação da guerra entre os membros do governo, com a categoria de ministro. Haverá outras modificações entre os sub-secretários de Estado, porém, ainda não me sobrou tempo para ocupar-me das mesmas, com seus detalhes.

Depois de quase dois anos de esforços e lutas, está bem e é necessário que o governo formado no fragor da batalha de França seja modificado e robustecido. Lamento o afastamento dos colegas leais e dignos de confiança, em cuja companhia passamos por momentos tão duros, os quais, sem vacilar, me apresentaram suas renúncias, para facilitar a reorganização do Gabinete.

Não tinham eles maior responsabilidade que o resto do governo, nos reveses que temos sofrido no Extremo-Oriente. Contudo, estou certo de que conseguiremos, em breve, mais compacto e organizado para fazer frente aos novos perigos e dificuldades que se nos apresentam, e creio que também é esta a opinião geral do país.

### Gabinete de Guerra

A atenção naturalmente se concentrou no Gabinete de Guerra e não duvido de que se esteja fazendo comparações com o Gabinete de Guerra da contenda anterior. Em outras oportunidades não acreditava que fosse praticado e conveniente um Gabinete de Guerra, totalmente formado por ministros sem obrigação de atender os seus respectivos Ministérios. Durante quase todo o período de dezembro de 1941, o primeiro ministro, o Gabinete de Guerra constituído por 8 ou 7 ministros, dos quais um apenas tinha que atender seu Ministério. Era Bonnar Law, ministro da Fazenda e chefe do bloco conservador na Câmara dos Comuns.

Ademais, Lord Balfour, se bem que, tecnicamente, não formava parte do Gabinete de Guerra, era, na prática, membro do mesmo, sendo um político muito poderoso que qualquer de seus membros, com exceção do primeiro ministro e do ministro da Fazenda.

Assim, o novo Gabinete de Guerra está composto por sete membros, três dos quais não têm Departamento a seus cargos. Dos restantes, um é primeiro ministro; outro, vice-primeiro ministro, com o cargo de Secretário dos Domínios; outro, ministro das Relações Exteriores; e o sétimo é ministro do Trabalho, o qual forma parte do Gabinete de Guerra, em lugar do ministro da Fazenda, como ocorria no sistema antigo.

Durante os últimos vinte e cinco anos, as classes operárias têm feito muitos progressos no Estado, e é desejável, tanto do ponto de vista pessoal como do bloco, que este Reparto, que serve a todos os Departamentos esteja incluída naquele organismo.

Talvez existam outros pontos de semelhança.

**Lloyd George**  
Tornou-se um hábito, atualmente, falar do Gabinete de Guerra de Lloyd George, como se ele tivesse conduzido a guerra com juízo infalível e ininterrupto êxito. Ao contrário. As queixas eram clamorosas. Imensas desastres, tais como os mortíferos da Passendale e Caporetto, em 1917. A destruição do Exército, em 1918. Todas estas e outras ocorrências durante sua administração. Contudo, a gravidade foram comunistas. Ninguém se admirou mais que seus próprios membros, quando o fim da guerra sobreviu em 1918, e até se formularam críticas acerca do caráter da paz, que se concertou em 1919. Por conseguinte, não, neste difícil período, temos outras coisas que fazer, em lugar de viver a memória de um homem com as normas e métodos do passado.

Permitam-me explicar como estão as coisas. Os membros do Gabinete de Guerra são coletivos e individualmente responsáveis de toda a política do país. Não a eles se pode atribuir a condução da guerra, mas a condução da guerra, em

ainda o Gabinete a seu cargo vários assuntos especiais de superintendência.

O chefe do Partido Trabalhista, como líder do maior partido do governo, (gritos), ou para melhor dizer, como cabeça do segundo maior partido em importância do governo nacional, atua como vice-primeiro ministro, para todos os assuntos, e, além disso, desempenhará o cargo de Secretário dos Domínios. Isto, sem aumentar o número de membros, satisfaz os pedidos (dos que se mostram por demais insistentes acerca de que as relações com

**Foi bem recebida, na Câmara, a exposição do primeiro ministro**

As críticas se acalmaram e os parlamentares admitiram que "se devem esperar novos reveses"

LONDRES, 24 (U. P.) — O debate na Câmara dos Comuns sobre a guerra pareceu cair sob seu próprio peso esta noite, ao constatarem os membros da Câmara que a reorganização efetuada pelo sr. Churchill e seu exame da situação bélica não lhes deixou ocasião para fazer novas críticas.

Nos corredores do Parlamento falou-se da possibilidade de que o debate não se prolongue mais além da próxima reunião da Câmara. A tensão de ânimo que evidenciaram os parlamentares há uma semana dissipou-se consideravelmente, muito embora se reafirmasse a reorganização ministerial não tenha sido tão completa como a desejavam alguns críticos.

Nos círculos parlamentares manifestou-se que os membros da Câmara desejam oferecer a oportunidade ao novo Governo de demonstrar o que é capaz de fazer, antes de renovar qualquer nova crítica e concentrando suas esperanças na certeza de que o Governo procura levar a guerra adiante, de acordo com suas próprias ideias múltiplas vezes no curso de muitos meses.

Foi bem recebida a análise feita pelo sr. Churchill sobre a situação geral nas frentes de batalha durante sua peroração, de 45 minutos e até seu comunicado de que se devia esperar novos reveses aliados foi admitido como um fato que se tem que reconhecer como inevitável até que as nações unidas recuperem o domínio do Pacífico.

Os membros da Câmara ficaram um pouco decepcionados ao ver que o maior Atle, ao invés do sr. Stafford Cripps, respondeu muitas perguntas dirigidas ao primeiro ministro.

Embora depois do discurso do sr. Churchill somente permanecessem nas tribunas alguns deputados, o sr. Cripps permaneceu sentado na bancada governamental durante todo o dia, atarefado em tomar nota cada vez que intervinham os diversos oradores.

No dia de respeito ao problema indiano existe um pequeno descontentamento parlamentar pela forma por que o governo está tratando a dita questão, porém os membros parecem bem dispostos a aguardar a declaração que, segundo se espera, não tardará em formular o primeiro ministro.

### Atividades nazistas no Uruguai

MONTÉVIDEU, 24 (U. P.) — Revelou-se que a legação alemã aqui recebeu, há dias, mais de 300.000 pesos mensais por intermédio do Banco Alemão Transatlântico e que a Legação, por sua vez, havia depositado mais de 500.000 pesos em nome de uma firma comercial da cidade de Montevideo, para a transferência de fundos para a Alemanha.

os Domínios devem estar em mãos de um membro do Gabinete de Guerra.

O Lord Presidente do Conselho preside as deliberações de um organismo que, em certos aspectos, é semelhante ao Gabinete a cujo cargo estão os mesmos assuntos. Neste organismo, certos Ministros figuram como membros regulares e outros são convidados para as deliberações, segundo o exlham as circunstâncias. O imenso volume de assuntos que se devem considerar torna necessário que se realizem frequentes reuniões, e, em casos de serias divergências ou de questões muito amplas, intervém o Gabinete de Guerra.

O ministro de Estado que, em breve, regressará do Cairo, tem dentro de sua esfera a superintendência de todo o poderio de produção, em todos seus aspectos. O Livro Branco elaborado sobre este assunto foi eliminado e, em consequência, retirado e não estou certo de que seja necessário definir um novo acordo tão formalmente, na declaração oficial.

Nestas circunstâncias, o cálculo suplementar apresentado no dia 17 de corrente, com o propósito de solicitar à Câmara as verbas necessárias para satisfazer os compromissos financeiros, de acordo com o que determinava o Livro Branco de 10 do presente mês, já não é apreciado e se propõe deixar isto de lado.

Com relação à forma com que estão escritos os acordos, procuramos encontrar os melhores planos que se ajustem às circunstâncias.

A esfera especial dos membros do Gabinete de Guerra, fica definida pelos cargos que ocupam. O ex-ministro sem pasta, que desempenhou relevante papel nos assuntos relacionados com a guerra, achou-se atarefado com os planos para o futuro sobre a reconstrução de após-guerra. A revisão do gabinete tornou necessária a eliminação deste cargo.

### Prolongação da guerra

Solito que seja concedido certo tempo para submeter à consideração um plano sobre as tarefas preparatórias de tal reconstrução. Devemos preparar-nos para uma evidente prolongação da guerra, mediante a intervenção do Japão, porém toda essa tarefa preliminar para a reconstrução de após-guerra deve ir adiante, porque não estamos seguros, como no conflito passado, de que a vitória nos chegará do mesmo modo.

Os sete membros do gabinete podem agir juntos, como o Gabinete de Guerra do Reino Unido, que abraça a Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, responsáveis ante a Coroa e o Parlamento, ou podem efetuar reuniões de maior alcance, pois são os representantes dos Domínios. Ambas as séries de reuniões se processarão regularmente.

O Conselho de Guerra do Pacífico incluírá os representantes dos Domínios, especialmente Inglaterra, Austrália e Nova Zelândia — e se reunirá sob minha presidência ou do vice-Primeiro Ministro.

"E" com satisfação que manifestou que o marechal Chiang-Kai-Shek aceitou o oferecimento que lhe foi feito para que um representante da China participasse desse Conselho. Recentemente explicou a Câmara as relações que existem entre o Conselho e a Comissão de chefes de estados maiores, em Londres, assim como as desordens dos organismos com a Comissão de chefes de estados maiores de Washington. Só pude dizer que este mecanismo, inevitavelmente complexo, que abrange tantos homens e que é dividido pelos oceanos, marcha eficiente e rapidamente. Os resultados, como os exploramos, dependem de fatores muito mais potentes e concretos do que os de qualquer outro mecanismo que pudéssemos criar imediatamente.

### Atuação pessoal

Direi agora sobre a minha própria função. Há época em que formei o atual gabinete, estava em fase da invasão alemã da França e dos Países Baixos. Eu não esperava atuar como líder da Câmara dos Comuns. Em vista disso, procurei obter licença de ausência da Câmara.

## AS VANGUARDAS SOVIÉTICAS ATINGIRAM O DNEIPER SUPERIOR

### ATACADO O TERRITORIO METROPOLITANO DOS ESTADOS UNIDOS

Um submarino disparou varios tiros de canhão contra uma refinaria de petroleo, na costa da California

"Black-out" em toda a area vizinha da cidade de Santa Bárbara

SANTA BARBARA, California, 24 (U. P.) — Em toda a área circunvizinha desta cidade foram adotadas disposições para o "black-out" durante varias horas, depois que um submarino, que se acreditava japonês, canhoneou uma pequena parte da zona costeira, no primeiro ataque desta guerra contra o território metropolitano dos Estados Unidos.

As autoridades policiais calculam que o submarino disparou 25 canhões. A maior parte dos projetos não causaram danos e não houve vítimas. O ataque se iniciou às 18,18 horas (hora do oeste) enquanto o presidente Roosevelt pronunciava seu discurso.

Um comunicado oficial do 11.º distrito naval revela que os tiros foram dirigidos contra as instalações de uma refinaria de petróleo e os alvos costeiros adjacentes, sendo que os danos foram pequenos. Cita as declarações do superintendente da Companhia, sr. W. J. "Borden", qual disse:

"As 18,10 surgiu a superfície um grande submarino, aproximadamente a uma milha da costa e disparou uns 15 projéteis com o canhão da cobertura. Foi atingido com um impacto direto um poço, causando pequenos danos na bomba e na torre. Outros projéteis caíram perto do tanque de depósito de petróleo cru e do estanco de gasolina. Ao que parece, esses projéteis não causaram prejuízos. Contudo, não se efetuou uma inspeção completa do terreno e é possível que hajam danos superficiais. Qualquer outro dano que se venha a descobrir não será considerado. Não se iniciaram incêndios em consequência do canhoneio. Nenhum dos tanques foi atingido. Dos fragmentos dos projéteis e das marcas deixadas no terreno se depreende, de que, ao que parece, foram utilizados canhões de 4 ou 5 polegadas. O canhoneio foi

feito sem preparativos e parecia ter sido utilizado um só canhão. O submarino gastou aproximadamente 25 minutos para disparar uns 15 projéteis.

Na repartição do "cheriff" informou-se que haviam sido adotadas medidas de precaução em outras cidades, caso o submarino se dirigia para o sul a fim de empreender outros ataques. Numerosas residências americano-japonesas e oriundos dos Japão foram postos sob custódia, por terem sido encontrados nas ruas durante as horas de "black-out". Não houve pânico e a população se manteve calma. Ao que parece nenhum dos projéteis foi dirigido contra residências.

## ESPERAM OS ALIADOS UMA SEGUNDA FROTA JAPONESA NAS AGUAS DE BALI

Julga-se, na Batavia, que os nipões têm necessidade de reforçar suas posições naquela ilha, e preconizam uma segunda tentativa desastrosa para a marinha inimiga

Batavia foi bombardeada, pela primeira vez — Prossegue a luta na Birmânia — Pegu teria sido ocupada

BATAVIA, 24 (United Press) — As experiências das forças navais e aéreas das nações unidas, mantiveram-se hoje alerta e prontas para entrar em ação logo que recebessem o sinal indicando que um segundo comboio japonês rumava para Bali. As esferas aliadas confiam em que uma nova tentativa do

### Bombas sobre Heligoland

A R. A. F. procura os couraçados alemães que saíram de Brest

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Em uma transmissão da Radio Emisora de Berlim, captada nesta cidade, informou-se que aviões ingleses de bombardeio atacaram Heligoland, sendo derrubado um dos aparelhos atacantes.

Deve-se recordar a esse respeito que as Reais Forças Aereas estão empenhadas atualmente na tarefa de atacar os couraçados alemães "Gneisenau" e "Scharhornst" que partiram de Brest para um porto da Alemanha.

## Mais doze localidades foram recapturadas no setor de Leningrado, onde se desmoronam, pouco a pouco, as linhas defensivas alemãs

Dorogobuj, na linha de comunicações de Smolensk, foi recaptada — Dizimados na Rússia Branca cerca de 12.000 soldados alemães

MOSCOW, 24 (U. P.) — Anunciou-se hoje que as vanguardas russas reconquistaram dez localidades, a oeste de Rzhhev.

Em outros setores da frente, as tropas russas conseguiram novas vantagens, inclusive um avanço algo para o oeste, partindo de Dorogobuj, no Dnieper Superior, cuja reconquista foi anunciada nas primeiras horas do hoje. A referência localidade, que está a uns 60 quilômetros a leste de Smolensk, se encontra exatamente no sul das comunicações.

Mais para o norte, as forças russas retomaram dois povoados, na frente de Leningrado, enquanto os montes Valdai continuavam avançando, apesar da tenaz e vigorosa resistência nazista.

Poucas notícias se têm recebido das frentes meridionais, onde os temporais de chuva e neve tornaram má a visibilidade para as operações aéreas e converteram o terreno em lodacais, tornando quase impossíveis as ações terrestres. Contudo, em alguns setores dessas frentes se registraram vários pequenos avanços russos.

A tarefa de abrir profundas brechas nas linhas alemãs da frente central começou no dia em que os russos conseguiram destruir uma grande cunha na zona de Veliki Luki, no norte da linha de Vyazma a Smolensk.

Durante o dia, as forças soviéticas mantiveram sua pressão sobre as forças que assediavam Leningrado. Anunciou-se, ontem, que os russos haviam capturado sessenta prisioneiros, nessa frente, e hoje, se apoderaram de mais doze. Informou-se que a artilharia russa já está bombardeando a linha exterior das fortificações alemãs, em Schlussemburgo, chave de toda a situação na frente de Leningrado.

Mais para o sudoeste, na Rússia Branca e setores contíguos, as vanguardas russas avançam, apesar da espessa capa de neve que cobre o terreno, porém, sem apoderar-se de pontos importantes nem informar sua posição exata.

Um despacho da frente sudeste descreve a destruição de 11.750 alemães. Uma indicação da ferocidade da batalha é dada com o fato de que apenas foram capturados 200 soldados. Diz o seguinte a mencionada informação: "A batalha se travou no ponto habitado de P. Nossas tropas ocuparam varias localidades habitadas, perto da estação de F. Os alemães sofreram pesadas baixas. Nossas forças fizeram mais de 20 prisioneiros e asceraram pontos de golpes ao inimigo."

"Uma de nossas unidades aniquilou, faz pouco tempo, 4.500 soldados fascistas, em vinte dias de luta. "Outra eliminou 400 oficiais e soldados. Uma terceira aniquilou 3.500 fascistas. "Durante os combates pela posse de F., foram mortos mais de 3.500 soldados, em dez dias de luta. "Nossas unidades prosseguem avançando para o oeste."

### Informes da radio de Moscou

MOSCOW, 24 (U. P.) — A rádio local transmitiu, hoje, as seguintes notícias sobre o desenvolvimento das operações bélicas: "A noite passada, nossas tropas continuaram suas operações ativas contra as tropas fascistas alemãs. "Nossas unidades sob o comando de Kuplin, juntamente com as de cavalaria, comandadas por Galkenko, em dois dias de luta, se apoderaram de mais de dez localidades, aniquilando mais de 2.500 soldados, inimigos e capturando 200 combatentes do Eixo. Alem disso, apoderaram-se de 29 metralhadoras, seis lança-minas, oito canhões, muitos fuzis e outros materiais de guerra. Nestas batalhas, as unidades soviéticas rechaçaram cinco contra-ataques e eliminaram mais de 600 alemães. "Em um setor da frente meridional, nossas tropas capturaram três tanques alemães, quatro caibões, 80 metralhadoras, nove morteiros de trincheira, 60 caixas de minas e dois aparelhos de rádio."

### Tomada de Pegu

Os meios chineses bem informados dizem "saber que os nipônicos se apoderaram de Pegu, no domingo passado, afim de prosseguir em seu avanço para o oeste, atacando Traravaddy, sobre a linha férrea de Rangoon a Mandalay, a 77 quilômetros ao norte daquela cidade, porém, diversos aeródromos das províncias exteriores e a alguns ataques a varios aeródromos de Java, onde se registraram alguns danos. Durante o breve bombardeio a objetivos militares perto de Bandoeng, realizados esta manhã, registraram-se poucos danos. Alguns edifícios foram atingidos e na cidade metralhada, alguns civis ficaram feridos. O fogo antiaéreo deteve pelo menos um bombardeio japonês e avariou outros.

Os meios chineses bem informados dizem "saber que os nipônicos se apoderaram de Pegu, no domingo passado, afim de prosseguir em seu avanço para o oeste, atacando Traravaddy, sobre a linha férrea de Rangoon a Mandalay, a 77 quilômetros ao norte daquela cidade, porém, diversos aeródromos das províncias exteriores e a alguns ataques a varios aeródromos de Java, onde se registraram alguns danos. Durante o breve bombardeio a objetivos militares perto de Bandoeng, realizados esta manhã, registraram-se poucos danos. Alguns edifícios foram atingidos e na cidade metralhada, alguns civis ficaram feridos. O fogo antiaéreo deteve pelo menos um bombardeio japonês e avariou outros.

Os meios chineses bem informados dizem "saber que os nipônicos se apoderaram de Pegu, no domingo passado, afim de prosseguir em seu avanço para o oeste, atacando Traravaddy, sobre a linha férrea de Rangoon a Mandalay, a 77 quilômetros ao norte daquela cidade, porém, diversos aeródromos das províncias exteriores e a alguns ataques a varios aeródromos de Java, onde se registraram alguns danos. Durante o breve bombardeio a objetivos militares perto de Bandoeng, realizados esta manhã, registraram-se poucos danos. Alguns edifícios foram atingidos e na cidade metralhada, alguns civis ficaram feridos. O fogo antiaéreo deteve pelo menos um bombardeio japonês e avariou outros.

Os meios chineses bem informados dizem "saber que os nipônicos se apoderaram de Pegu, no domingo passado, afim de prosseguir em seu avanço para o oeste, atacando Traravaddy, sobre a linha férrea de Rangoon a Mandalay, a 77 quilômetros ao norte daquela cidade, porém, diversos aeródromos das províncias exteriores e a alguns ataques a varios aeródromos de Java, onde se registraram alguns danos. Durante o breve bombardeio a objetivos militares perto de Bandoeng, realizados esta manhã, registraram-se poucos danos. Alguns edifícios foram atingidos e na cidade metralhada, alguns civis ficaram feridos. O fogo antiaéreo deteve pelo menos um bombardeio japonês e avariou outros.

Os meios chineses bem informados dizem "saber que os nipônicos se apoderaram de Pegu, no domingo passado, afim de prosseguir em seu avanço para o oeste, atacando Traravaddy, sobre a linha férrea de Rangoon a Mandalay, a 77 quilômetros ao norte daquela cidade, porém, diversos aeródromos das províncias exteriores e a alguns ataques a varios aeródromos de Java, onde se registraram alguns danos. Durante o breve bombardeio a objetivos militares perto de Bandoeng, realizados esta manhã, registraram-se poucos danos. Alguns edifícios foram atingidos e na cidade metralhada, alguns civis ficaram feridos. O fogo antiaéreo deteve pelo menos um bombardeio japonês e avariou outros.

Os meios chineses bem informados dizem "saber que os nipônicos se apoderaram de Pegu, no domingo passado, afim de prosseguir em seu avanço para o oeste, atacando Traravaddy, sobre a linha férrea de Rangoon a Mandalay, a 77 quilômetros ao norte daquela cidade, porém, diversos aeródromos das províncias exteriores e a alguns ataques a varios aeródromos de Java, onde se registraram alguns danos. Durante o breve bombardeio a objetivos militares perto de Bandoeng, realizados esta manhã, registraram-se poucos danos. Alguns edifícios foram atingidos e na cidade metralhada, alguns civis ficaram feridos. O fogo antiaéreo deteve pelo menos um bombardeio japonês e avariou outros.

Os meios chineses bem informados dizem "saber que os nipônicos se apoderaram de Pegu, no domingo passado, afim de prosseguir em seu avanço para o oeste, atacando Traravaddy, sobre a linha férrea de Rangoon a Mandalay, a 77 quilômetros ao norte daquela cidade, porém, diversos aeródromos das províncias exteriores e a alguns ataques a varios aeródromos de Java, onde se registraram alguns danos. Durante o breve bombardeio a objetivos militares perto de Bandoeng, realizados esta manhã, registraram-se poucos danos. Alguns edifícios foram atingidos e na cidade metralhada, alguns civis ficaram feridos. O fogo antiaéreo deteve pelo menos um bombardeio japonês e avariou outros.

Os meios chineses bem informados dizem "saber que os nipônicos se apoderaram de Pegu, no domingo passado, afim de prosseguir em seu avanço para o oeste, atacando Traravaddy, sobre a linha férrea de Rangoon a Mandalay, a 77 quilômetros ao norte daquela cidade, porém, diversos aeródromos das províncias exteriores e a alguns ataques a varios aeródromos de Java, onde se registraram alguns danos. Durante o breve bombardeio a objetivos militares perto de Bandoeng, realizados esta manhã, registraram-se poucos danos. Alguns edifícios foram atingidos e na cidade metralhada, alguns civis ficaram feridos. O fogo antiaéreo deteve pelo menos um bombardeio japonês e avariou outros.

Os meios chineses bem informados dizem "saber que os nipônicos se apoderaram de Pegu, no domingo passado, afim de prosseguir em seu avanço para o oeste, atacando Traravaddy, sobre a linha férrea de Rangoon a Mandalay, a 77 quilômetros ao norte daquela cidade, porém, diversos aeródromos das províncias exteriores e a alguns ataques a varios aeródromos de Java, onde se registraram alguns danos. Durante o breve bombardeio a objetivos militares perto de Bandoeng, realizados esta manhã, registraram-se poucos danos. Alguns edifícios foram atingidos e na cidade metralhada, alguns civis ficaram feridos. O fogo antiaéreo deteve pelo menos um bombardeio japonês e avariou outros.

### Agua potavel no centro do Saara

VICHY, (U. P.) — A Academia de Ciências de Paris recebeu uma informação da Missão Francesa destacada no Saara, segundo a qual foi encontrada agua potavel na zona central desse deserto. Segundo a informação, em perfurações realizadas numa localidade que constitui um ponto de escala do serviço do correio aéreo através do Saara, se encontrou agua salobra a 500 pés de profundidade. Não obstante, continua-se perfurando até 600 pés, sendo muito encontrado um veio de agua potavel.

Esta é a primeira vez que se perfurou, no Saara, um poço de agua no Saara.























## Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos nos endereços indicados poderão transferir o valor para o **DIÁRIO DE NOTÍCIAS**, onde serão recolhidos pelo Caixa de Lotaria, até ao dia 18 de março.

### CASO 63

#### Como um romance

O drama vem de longe. Há uma história de lances emocionantes e episódios trágicos marcando a vida da família. Tudo começou no tempo do Imperador Pedro II, em meados daquele reinado, mas, ainda hoje, a desdita que continua, lançando, agora, a última sobrevida dos Soares Braga. Era esse o nome do chefe de grande prole, de filhos, netos e bisnetos.

Não era abastada essa gente, mas gozava, na época, do melhor conceito na sociedade. Uma família de negociantes benquistas na Corte. Os Soares Braga eram ligados por laços de parentesco com os Santa Rita, negociantes também. Estes exploravam ramo de negócio que, mesmo naquele tempo, constituía qualquer coisa de perigoso e aventureiro. Negociavam em ouro e prata, não que fossem, haviam sido antes, muito antes, no primeiro reinado, donos de "navios-negreiros". Os maiores negócios eram realizados com a África Portuguesa.

O começo do drama da família prende-se precisamente a essas duas linhagens da história das nossas plagas. A história da família do tráfico dos negros não depunha, então, contra os bons princípios dos que os praticavam.

Em todos os Soares Braga e Santa Rita resta, hoje, como dissemos, uma sobrevivente única, velhinha de 70 anos, que reside num miserável quarto das fundas da casa n.º 416, da rua 24 de Maio. A história dramática teve como primeira vítima a avó materna, desdita, a qual, por sinal, possuía um nome que era a antítese do seu destino. Chamava-se Maria Felicitasima. Seu marido, um dos Santa Rita, é que negociava com ouro e prata. Não se sabe porque, desarmou-se, e a avó e Santa Rita desapareceram um dia, misteriosamente, levando um dos filhos, o caçula, que contava apenas 5 meses de idade. Ficou a menina, mais velha, que havia de ser mãe da avó com que se defrontou agora o relatório do **DIÁRIO DE NOTÍCIAS**.

A perda do marido e do filho pequeno trouxe tremenda desventura no lar, até então tranquilo. Muitos anos depois, todavia, como acontece nos romances, a pobre mãe, já velhinha, viu entrar em um dia um rapazinho estranho. E quando, sem nada esperar, o recebeu, quase caiu desmaiada de emoção. O recém-chegado correu ao seu encontro, estreitou-a nos braços, a repeliu, muitas vezes.

Minha mãe! Minha mãe!

Era o menino que voltava homem feito. Contou, então, que o pai, ao morrer, nos confiou da África, para onde fora, e o levava, falando-lhe da existência de sua mãe, no Brasil, e entregando-lhe uma bolsa com dinheiro para a sua mãe, recomendando que a procurasse. Estava cumprindo o desejo do pai e que, afinal, era o seu também.

A senhora reviu o filho. Pouco tempo mais teve, no entanto, de vida. A avó, com a notícia da morte do pai e do filho, morreu.

A velhinha de hoje, que fomos encontrar na rua 24 de Maio, ficou cego de orla de país. Sua mãe tivera também triste destino. Falhou de um desastre, comanda, um casamento. O pai já era morto. A menina educou-se, por isso, num colégio de irmãs de caridade. Salu, depois, quando meinha, para a companhia de seus pais. Casou-se, em seguida, com um negociante português, e teve dezoito filhos, dos quais só três se criaram, uma menina e dois rapazes.

O marido era, porém, muito sensível e clemente. Trazia a esposa fechada a sete chaves, e não permitia que terminassem juntos, por isso, embora não a deixasse em abandono material o marido. Esse paraguai morreu na epidemia da gripe que devastou o mundo logo depois da primeira confissão. A viúva auxiliada pelos dois filhos, passou a sustentar a filha. Era hábil nos trabalhos de agulha. E a vida continuou.

A filha, mais tarde, casou-se e partiu. Os dois filhos ficaram solteiros. Morreu, há tempos, o mais moço. Há terminaram juntos, por isso, embora não a deixasse em abandono material o marido. Esse paraguai morreu na epidemia da gripe que devastou o mundo logo depois da primeira confissão. A viúva auxiliada pelos dois filhos, passou a sustentar a filha. Era hábil nos trabalhos de agulha. E a vida continuou.

Na idade avançada em que está, no entanto, não pode mais trabalhar. O miserável quarto em que habita é pago por amigos da cidade, mas, mesmo assim, os recursos são poucos. E o caso doloroso de hoje, que envolve, como se vê, um verdadeiro romance. Essa velhinha, descendente dos Soares Braga e Santa Rita, continua o drama das famílias. Está só, na miséria, depois de muitos desgostos, infelizes com o marido, não sabendo da filha, vendo os filhos morrerem e, ali, agora, passando fome.

#### Entrega de donativos

Conforme tabela assinada, realizamos, ante-onde, a entrega dos donativos destinados aos casos n.ºs 4, 33, 34, 35, 45, 49, 57 e 59 no total de 200\$000.

Não compareceram os beneficiários dos casos n.ºs 1, 5, 6, 9, 10, 12, 18, 19, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 42, 43, 44, 46, 54, 55 e 61 no total de 141\$000, os quais deverão ser apresentados na próxima segunda-feira, entre 16 e 18 horas.

#### Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme na tabela e discriminação feita na edição de domingo: 741\$000

Recebido nestes dois últimos dias:

X. S. — caso 51 — 10\$000	
M. S. — caso 61 e 62 — 20\$000	
L. B. — caso 62 — 10\$000	
Manuel Castelhanos — caso 62 — 5\$000	
P. T. B. — caso 62 — 20\$000	
Anônimo — caso 62 — 5\$000	
J. C. — caso 62 — 5\$000	
Em favor de São Antonio — caso 62 — 5\$000	
Anônimo, por alma de João — caso 62 — 5\$000	
A. X. — caso 62 — 10\$000	
	221\$000

## O DUPLO INFANTICÍDIO DO "LAR DAS MOÇAS"

Um advogado acusado de atirar ao poço, além de seu filho, uma menina de dois meses de idade

S. PAULO, 24 (D.N.). — A polícia prossegue em vigorosas investigações afim de apurar o sensacional caso do duplo infanticídio ocorrido no "Lar das Moças".

Foram encontrados mortos, num poço, os menores Roberto Calo dos Santos e Neusa Holat, de dois meses de idade. As duas crianças, ao que se avariou, dormiam no berçário, junto a outras. Foi preso um advogado que se julga comprometido no caso. Separado da esposa, passara a viver com Rosa dos Santos, nascendo dessa união, no "Lar das Moças", o menino Roberto Calo. Agora, pretendendo reconciliar-se com a primeira e considerando a criança um obstáculo, pensava em levar a efeito a eliminação do pequeno. Acreditava, porém, que, na escuridão do aposento, não tendo podido identificar com segurança o filho, e, daí, resolver levar também a pequenina Neusa. Lá fora, surpreendido pelas fúrias de um auto, atirou as duas crianças ao poço.

Essa é a versão que a polícia supõe verdadeira.

### MOLESTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO Assessoria, 67, Fone: 42-9740 (2 a 6).

### "RIONS"

A França passa por uma prova trágica e amarga, que não se exprime pela simples contingência de uma derrota material. Muito mais triste do que um desastre militar, por mais catastrófico e mais surpreendente, é o que a submissão forçada e temporária, a opressão, o jugo de responsabilidade imposto pelo inimigo. Essa dolorosa ausência de dignidade na derrota, essa fúria de arranjar culpados saciando velhos odios partidários, essa gana do simulacro de governo nacional, de apontar responsáveis pela derrota, que justifica a colaboração com o vencedor, é que constitui a mais terrível explicação para o brio de um povo de tão galhardas tradições.

O general Gamelin assumiu diante dos seus juizes uma atitude que acentuou o caráter "misterioso" da sua personalidade nos acontecimentos dos dois anos. Continua a ser vítima angustiante que não vê, quando chega a hora, que não pode qualificar de guerra — resguardar o nome do exército e o de alguma subordinada — para calar diante de um processo em que os seus instintos de orgulho nacional não permitem a ignominia. Mas não

Se se tem de buscar responsáveis para essa situação — também é fato conhecido hoje de todo o mundo — eles não seriam outros senão os condutores da política militar que se obstinaram em desconhecer a predominância, numa futura guerra, da motorização, dos "tanks", da aviação, e se alicerçaram a teoria da guerra de posição, ignorando irreversivelmente tudo o que se referia ao dinamismo ofensivo. De Gaulle clamou em vão contra esse monstruoso erro da rotina mental dos estados maiores, como um profeta malvencido, cujas advertências somente encontravam a ressonância do escárnio e da ironia.

Quando se atenta em que Pétain — depois da tão malnada frente popular — foi, durante alguns anos e até o fim da guerra, o principal responsável pela política de defesa nacional, como ministro da guerra, e supremo conselheiro militar, pode-se ter uma noção exata da farsa repulsa que representa aquele julgamento de responsabilidades de que o atual governo teve a iniciativa, limitando além do mais as perseguições ao período de governo dos adversários do antigo "croix de feu" — aquele processo de Riom que os traidores, tristes franceses se apresentaram em chamar de "processo Rion".

# Diário de Notícias

SEGUNDA SECCAO

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 1942

## USAVA REQUISIÇÕES FALSAS PARA TRANSPORTAR TRABALHADORES

### INSTITUTO BRASIL-PARAGUAI

Empossada sua primeira diretoria e constituída as comissões de trabalhos



Figurante fixado quando falava o general Valentim Benício

Realizou-se, ontem, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 18 horas, a posse da primeira diretoria do Instituto Brasil-Paraguai. Constituída a mesa com altas autoridades civis e militares, teve início a sessão, com a presença de numerosa e selecta assistência. Após o ato da posse, fizeram o gen. Benício da Silva, presidente eleito e empossado, e o dr. Pedro Vergara, que se referiu aos trabalhos preparatórios da fundação, ao êxito da sessão inaugural e às finalidades da nova instituição.

Os poderes do Instituto são os seguintes: Presidência de Honra: dr. Getúlio Dornelles Vargas e general Higinio Morinigo; vice-presidentes de honra — ministros Osvaldo Aranha e Luiz Aranha e embaixador Juan Bautista Ayala; Conselho Diretor — ministros general Eurico Dutra, almirante Aristides Gullen, dr. Sousa Frois da Silva, presidente; prof. Frois da Fonseca, gen. Pinto Guedes, cel. Jesuino de Albuquerque e dr. Pedro Vergara — vice-presidentes; dr. Pedro Calmon, orador; doutor José Monteiro de Resende e capitão Ovídio Beraldo, tesoureiros; cap. Frederico Troita, tenente Gerardo Magalhães Bijos e Tito Geo Odón, secretários.

A sessão foi encerrada com palavras de agradecimentos à imprensa, pelo gen. Benício, presidente do Instituto.

Foram constituídas as seguintes comissões de trabalhos: Conferência de Congressos e Conferências — dr. Ari Franco, dr. Carlos Paiva Gonçalves, dr. Lino de Albuquerque Melo, dr. Lino Capriglioni, dr. Oscar Tenório, dr. Olinto Luna Freira do Pilar, dr. Silvio Julio.

Comissão de Boas Escolas — dr. Abel de Oliveira, dr. Milton Lobo, dr. Antenor Rangel Filho, dr. Arnaldo Moraes, dr. Emanuel Marques Porto, dr. Polimínio Dutra, dr. Roberto Correia de Sousa.

Comissão de Educação e Cultura — dr. Edmundo da Luz Pinto, dr. Florencio de Abreu, dr. Goulart de Oliveira, dr. Letícia da Cunha, dr. Nelson Hungria, dr. Osvaldo Costa, dr. Pio Borges.

Comissão de Cooperação Intelectual — Sr. Alvaro Berford, sr.

## Detido em Minas e enviado às autoridades de Entre-Rios, o espertalhão conseguiu fugir — O caso vai ser remetido à Policia desta capital

Contra o indivíduo José Jorge de Oliveira, de 42 anos e morador em Coimbra, Minas Gerais, está

**Preparou a escrita para lesar os credores da firma Um guarda-livros condenado a 2 anos de reclusão**

O Juiz Silveira Sales, da 16ª Vara Criminal, condenou a dois anos de reclusão o guarda-livros Abelardo Pitanga de Andrade, acusado de haver preparado a escrita da firma José Constante & Cia., falida em 6 de outubro de 1937, de modo a fraudar os credores.

Segundo a denúncia oferecida pelo Sr. Curador das Massas Falidas, Ruffino de Loy, no curso da falência apurou-se que a escritura nos livros comerciais era de tal modo confusa, que foi impossível uma perfeita verificação dos créditos.

**LIVRARIA ALVES** Livros coloridos e aca- demicos. Rua do Ouvidor n.º 166.

João Humberto Reis, sr. Carlos Sudá Arinad, sr. Humberto Grande, sr. Pedro Lopes Moreira, sr. Olimpio Pizar.

Comissão de Orçamento — Cap. Alves Carneuba, tte. Alvaro Machado, sr. Beni Carvalho, sr. Decio Duarte, cap. Eurico Brandão Gomes, sr. Messias de Carmo, sr. Valdir Niemeyer.

Comissão de Fiscalização — Sr. Francisco Leite, sr. Idelfonso Mascarenhas, sr. Monte Arrais, sr. Paulo Seabra, gen. Pires e Albuquerque, cap. Severino Sombra, sr. Silva Oliveira.

aberto Inquérito na 1ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio afim de ser devidamente esclarecido um caso de falsificação de requisições de passageiros na Central do Brasil.

#### AGENCIADA TRABALHADORES

O acusado dedicava-se a agenciar trabalhadores para as firmas empreiteiras de estrada de ferro Brasil-Bolívia, transportando-os com passagens falsas.

Cliente do caso a Seção de Investigações da Central do Brasil solicitou ao delegado da 11ª Regiaõ Policial do Estado do Rio, em Entre-Rios, sr. Machado Sobrinho, a prisão de José Jorge que foi detido em Coimbra pelas autoridades locais, a pedido das autoridades fluminenses.

#### CONSEGUIU FUGIR

Enviado de Minas a Entre-Rios, ali a policia apreendeu-lhe passagens nos valores de 4:170\$000, 991\$200, 180\$000, 1:082\$000, 151\$800, 95\$800, 180\$000 e 99\$000 e ainda vinte e uma requisições em branco.

Naquela cidade fluminense, porém, José Jorge de Oliveira conseguiu fugir.

As estações lesadas pelo espertalhão foram as do Norte, Coimbra, Entre-Rios, Corinto, Pirapora e Barão de Mauá. O inquérito vai ser remetido à Policia desta capital.

## Denunciados varios condutores da Light

Os réus são acusados de apossar das passagens pagas pelos passageiros

O promotor Ricardo Rego, da 14ª Vara Criminal, denunciou varios condutores da Light, acusados de receber as passagens e não registrá-las, ficando, assim, de posse das mesmas.

O inquérito policial foi instaurado na D. G. I., no dia 5 de janeiro próximo passado, por solicitação da Companhia de Caris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, para apurar a responsabilidade criminal dos acusados, condutores de bondes

2.857, 2.338, 4.354, 3.313, 2.977 e 2.551, Manuel Alves de Oliveira, Porcelino Pereira de Sales, Francisco Pereira, Alberto Pedro Correia Filho, Antonio Caetano de Pinho e Antonio José.

Segundo o relatório feito pelo delegado Benedito Lopes, apuraram-se as responsabilidades dos três condutores primeiramente citados, que teriam confessado ter deixado de marcar, não o número de passageiros de que eram acusados, e sim apenas algumas passagens.

O condutor n.º 3.313, Alberto Pedro Correia Filho, em seu depoimento, nega a falta que lhe é imputada, a de haver apossado algumas passagens, deixando de registrá-las, não obstante a existência dos investigadores Aguilard, Sr. Andrade e Deodoro Acioli Costa, insumidos de tais serviços.

Os condutores Antonio Caetano de Pinho, n.º 2.977, e Antonio José, n.º 2.551, não negam e nem afirmam a acusação que lhes é feita, de não registrarem passagens recebidas quando conduziam



**O CAFÉ NOS ESPORTES.** — O café, que se converteu em bebida nacional dos norte-americanos, goza hoje de imensa popularidade na grande República. Popularizou-se no próprio mundo esportivo. Joe Di Maggio, o maior cariz de baseball de todos os tempos, declarou recentemente ter encontrado na deliciosa bebida o seu maior aliado, responsável que é pelas suas vitórias esportivas. Na fotografia acima, tomada numa praça esportiva, vemos o senhor James Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, ao lado de sua esposa, enchendo de café gelado o seu copo que, como se pode ver, não é dos menores.

## Prepara-se a população de Natal contra os bombardeios aereos

Em Belem realizou-se uma grande passeata em protesto contra o afundamento do "Buarque" e do "Olinda"

NATAL, 24 (A. N.). — Foi publicado novo aviso à população de Natal, nos seguintes termos: "O interventor e o comandante

da guarnição já fizeram recomendações ao povo de Natal de como deve proceder relativamente à iluminação e ocupação dos abrigos no caso de bombardeio aereo. Torna-se agora necessário seja realizado um exercício, afim de que todos tomem parte num treinamento que nos torne mais aptos para agir no momento preciso. Para isso, dentro de poucos dias, realizaremos um exercício com o fim de verificar se estão compreendidas as providências a serem tomadas em relação às luzes.

Contamos com o mais decidido apoio da população, que, assim, estará colaborando de maneira mais eficiente para a defesa do Brasil."

#### PASSEATA EM SINAL DE PROTESTO

BELEM, 24 (A. N.). — Realizou-se, ontem, a esperada passeata promovida por estudantes, operários e comerciantes paraenses, como protesto civico contra o afundamento dos navios nacionais "Buarque" e "Olinda". A manifestação de civismo alcançou um êxito enorme, em virtude da concorrença verificada, não somente daqueles elementos como de todas as classes sociais da capital que da mesma participaram tomadas de igual entusiasmo.

Desde as 19 horas, a multidão aglomerou-se em frente à redação do "Estado do Pará", de onde se movimentou o protesto. Populares conduziram o busto do presidente Getúlio Vargas e grandes bandeiras do Brasil, dos Estados Unidos e da Inglaterra, além de enormes dísticos concitando os brasileiros a se unirem na defesa da nacionalidade.

A manifestação, calculada em mais de 10 mil pessoas, vivava incessantemente o chefe da Nação e as figuras mais salientes do momento internacional em favor dos aliados. Das janelas residenciais as famílias aplaudiam as manifestações. Estes visitaram as redações dos jornais, os consulados americano e inglês.

A manifestação terminou sem o menor incidente, na melhor ordem.



## Banco coletivo e moeda única

O sr. Morgenstern, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, falando aos jornalistas, em Washington, revelou que é partidário do estabelecimento de um banco para todas as Repúblicas das Américas e afirmou, também, que é favorável à criação de uma moeda única para todo o Hemisfério Ocidental.

O estabelecimento de um grande banco panamericano, por si só, não solucionaria o problema econômico do continente. Seria necessário que esse estabelecimento fosse, antes de tudo, um banco grande, de maneira que todas as nações pudessem tomar assento à vontade, sem o perigo de as grandes tomarem o lugar das pequenas.

A criação de uma moeda única, com circulação forçada em todos os países americanos, traria indiscutivelmente enormes vantagens para o intercâmbio comercial e representaria um grande passo para uma verdadeira aproximação dos povos.

Essa história de moeda única seria, antes de tudo, um modo na luta para as nações pobres, que, no momento, não dispõem de uma única moeda.

#### As uvas

As uvas pretas estão custando cinco mil réis o quilo. As verdes custam sete. Por esse preço, as pretas estão verdes, não pretas. Só as verdes podem tragar.

#### Para manter a saúde

Nestes dias de calor intenso, o melhor para a saúde é se comer somente frutas geladas. Mas o povo é se conseguir as frutas a geladeira.

#### DEFESA ANTI-AEREA

Como medida de proteção contra os "raids" aereos, todos os prédios da cidade, bem como o asfalto das ruas e as pedras das calçadas, deveriam ser pintados de preto. O preto nunca será um bom "alvo".

#### OS TEMPOS MUDAM

Se os doze sábios da Grécia voltassem, agora, ao mundo, com certeza tratariam de organizar um "team" de futebol, ficando o duodécimo sábio na reserva.

**MICHAEL BALCON apresenta**

**PREPARAÇÃO DE ARTILHARIA AMANHÃ**

E lá vai "mecha" deslocando o eixo da esquadra

**SURE...**

**I'M ALL RIGHT!!!**

**OH! BUDDY...**

**UNITED ARTISTS**

**CURAÇÃO DE BOLSO PARA ELES ERA PURA GALINHA MORTA!!**

**3 MARINHEIROS NA CHUVA!!**

(E QUE CHUVA...!)

**AMANHÃ TEM MAIS...**

**TOMMY TRINDER**  
**CLAUDE HULBERT**  
**MICHAEL WILDING**  
**CARLA FEMANN**

**COMP. NACIONAL INCONFIDENCIA**  
**JORNAL N.º 1**  
**(A. Inconfidência Filme)**















MOVIMENTO TURFISTA

# A temporada extraordinaria

Como ficaram organizados os programas das próximas reuniões — A estréia dos potros da nova geração — As resoluções do órgão técnico

Alemanha, ontem organizados os programas das próximas reuniões no Hipódromo da Gávea.

Embora fosse feita a chamada para potros destinados aos potros da nova geração, apenas um, com quatro concorrentes, conseguiu ser organizado pelo órgão técnico.

Os programas das duas próximas reuniões foram assim constituídos:

## REUNIAO DE SABADO

### PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS

8.000.000: Babass, 52 quilos; Itafuter, 53; Oceano, 54; Niquel, 48 e Tita, 51.

### SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS

6.000.000: Cabussu, 55 quilos; Maratá, 54; Plausu, 56; Saperu, 58; Balakiana, 54; Lina, 54; Bourlette, 54 e Ball, 54.

### TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS

Urucará, 48 quilos; Mensagem, 48; Rosenfeld, 48; Seymour, 48; Quevi, 58; Perrell, 54; Mondesir, 56 e Galanire, 54.

### QUARTO PAREO — 1.200 METROS

10.000.000: "BETTING" — Macheteiro, 55 quilos; Récita, 53; Eding, 53; Mochila, 58; Oda, 53; Dom Meleque, 55; Velada, 53; Star Bright, 53; Scarlett, 53; Tubana, 53; Oró, 53; Perai, 53 e Cricul, 55.

### QUINTO PAREO — 1.500 METROS

8.000.000: "BETTING" — Bradador, 52 quilos; Controle, 56; Kliva, 56; Onix, 52; Azum, 58; Vaimi, 58; Napoleão, 49; Oda, 53; Dom Celito, 51; Cinila, 48; Gloriosa, 53 e Menarco, 49.

### SEXTO PAREO — 1.400 METROS

5.000.000: "BETTING" — Gabli, 56 quilos; Port, 48; Regera, 48; Vitorioso, 50; Arkanaas, 51; Serodina, 51; Esaso, 52; Divertido, 57; Gabino, 49 e Aspasie, 58.

## REUNIAO DE DOMINGO

### PRIMEIRO PAREO — 800 METROS

10.000.000 — (GRAMA): Pua-Pua, 52 quilos; Royal, 54; Pará, 52 e Marita, 52.

### SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS

10.000.000: Mita, 53 quilos; Eco, 55; Cinema, 53.

## Os concursos da A.C.D.

Com a última corrida ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes:

### TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 — Manuel Miró — 11-29  
2 — A. Bastos — 14-27  
3 — J. L. Costa Pereira — 14-27  
4 — Audir Bastos — 14-27  
5 — L. Nascimento Jr. — 14-27  
6 — Paulo Monteiro — 14-27  
7 — Samuel Babo — 14-27  
8 — J. Alcântara Gomes — 14-27  
9 — Arnaldo Salgueiro — 14-27  
10 — Isaac Moutinho — 14-27  
11 — Raimundo Chaves — 14-27  
12 — Gerson Cordeiro — 14-27  
13 — Oscar de Carvalho — 14-27  
14 — S. Correia Locks — 14-27  
15 — Eduardo Sison — 14-27  
16 — Rubens de P. Sousa — 14-27  
17 — Nestor C. Pereira — 14-27

### TAÇA "A NOITE"

1 — Isaac Moutinho — 23  
2 — Raimundo Chaves — 34  
3 — Oscar de Carvalho — 34  
4 — J. Alcântara Gomes — 34  
5 — Arnaldo Salgueiro — 34  
6 — L. Nascimento Jr. — 34  
7 — Paulo Monteiro — 34  
8 — A. Bastos — 34  
9 — J. L. Costa Pereira — 34  
10 — Audir Bastos — 34  
11 — Samuel Babo — 34  
12 — Manuel Miró — 34  
13 — Eduardo Sison — 34  
14 — Rubens de P. Sousa — 34  
15 — Nestor C. Pereira — 34

### TAÇA "DANIEL BLATER"

1 — J. B. S. Lourenço — 38-53  
2 — A. P. de Carvalho — 33-51  
3 — Moisés Aguiar — 38-53  
4 — Luiz B. Santos — 31-40  
5 — Silvio Soares — 31-40  
6 — Zolimo Bittencourt — 31-40  
7 — Paulo Soares — 31-40  
8 — Tobias G. Viana — 31-40  
9 — Elson L. Ferreira — 31-40  
10 — A. G. Silva — 31-40  
11 — Alberto da Silva — 31-40  
12 — Luiz Calmon — 31-40  
13 — O. Pinto de Moraes — 31-40  
14 — Gaspar Rousellier — 31-40  
15 — Paulo Gomes — 31-40  
16 — Dario Santos — 31-40  
17 — Doris Rocha — 31-40  
18 — Armando Salgado — 31-40  
19 — J. P. Miranda — 31-40  
20 — Gerson Bandeira — 31-40  
21 — Lourival D. Pereira — 31-40  
22 — Moisés A. Carvalho — 31-40  
23 — M. J. Carvalho — 31-40  
24 — R. Gomes Lourenço — 31-40  
25 — Francisco S. Pontes — 31-40

"Record" de pontos: — 1808700 — FRANCISCO S. PONTES  
De duplas: — 1033000 — J. P. MIRANDA.

### TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS

8.000.000: Desobediência, 54 quilos; Danglar, 56; Quintino, 56; Valtimora, 58; Oda, 54; Brevet, 56; Anira, 54 e Cabreva, 54.

### QUINTO PAREO — 1.500 METROS

10.000.000: Mildora, 53 quilos; Risonha, 53; Quila, 53; Roelito, 55; Marisco, 55; Pampa, 53 e Cricul, 55.

### SEXTO PAREO — 1.000 METROS

Urulú, 56 quilos; Ojas Negros, 56; Quatimodo, 56; Tekla, 54; Carapuca, 54; Bolero, 56 e Barulho, 56.

### SETIMO PAREO — 1.400 METROS

10.000.000: "BETTING" — Iliaba, 53 quilos; Tupá, 55; Exú, 55; Paratista, 55; Maconito, 55; Patura, 55 e Ojamba, 53.

### OITAVO PAREO — 1.500 METROS

6.000.000: "BETTING" — Marina, 51 quilos; Frinat, 40; Sucurui, 54; Quincas Borda, 50; Cade-

## A "corrida extra" entre os jockeys

São os seguintes os jockeys que, este ano, já levantaram mais de 20.000.000 em prêmios:

1 — J. Zúñiga, 56 montarias e 13 vitórias — 169.100.000  
2 — D. Ferreira, 45 montarias e 12 vitórias — 109.600.000  
3 — A. Araújo, 25 montarias e 4 vitórias — 38.100.000  
4 — O. Fernandes, 26 montarias e 4 vitórias — 36.300.000  
5 — O. Reichle, 18 montarias e 4 vitórias — 35.600.000  
6 — J. Mesquita, 22 montarias e 3 vitórias — 34.100.000  
7 — J. Morgado, 22 montarias e 3 vitórias — 32.200.000  
8 — E. Silva, 16 montarias e 3 vitórias — 30.400.000  
9 — J. Sousa, 33 montarias e 3 vitórias — 30.000.000  
10 — R. Freitas, 6 montarias e 2 vitórias — 29.000.000  
11 — L. Mozares, 22 montarias e 4 vitórias — 26.900.000  
12 — J. O. Silva, 44 montarias e 3 vitórias — 26.900.000  
13 — L. Mozares, 22 montarias e 3 vitórias — 26.900.000  
14 — R. Oguin, 28 montarias e 2 vitórias — 22.100.000

## Jockey Clube Brasileiro

### RESOLUCAO DA COMISSAO DE CORRIDAS, EM 24 DE FEVEREIRO DE 1942

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) — suspender por duas reuniões o aprendiz Expedito Coutinho, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

b) — multar em 200.000, o jockey Domingos Ferreira, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

c) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

d) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

e) — multar em 200.000, o jockey Domingos Ferreira, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

f) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

g) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

h) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

i) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

j) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

k) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

l) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

m) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

n) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

o) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

p) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

q) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

r) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

s) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

t) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

u) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

v) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

w) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

x) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

y) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

z) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

aa) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

ab) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

ac) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

ad) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

ae) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

af) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

ag) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

ah) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

ai) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

aj) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

ak) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

al) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

am) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

an) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

ao) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

ap) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

aq) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

ar) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

as) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

at) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

au) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

av) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

aw) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

ax) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

ay) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

az) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

ba) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bb) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bc) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bd) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

be) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bf) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bg) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bh) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bi) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bj) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bk) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bl) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bm) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bn) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bo) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bp) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bq) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

br) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bs) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bt) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

bu) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 176 do código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

### TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS

8.000.000: Desobediência, 54 quilos; Danglar, 56; Quintino, 56; Valtimora, 58; Oda, 54; Brevet, 56; Anira, 54 e Cabreva, 54.

### QUINTO PAREO — 1.500 METROS

10.000.000: Mildora, 53 quilos; Risonha, 53; Quila, 53; Roelito, 55; Marisco, 55; Pampa, 53 e Cricul, 55.

### SEXTO PAREO — 1.000 METROS

Urulú, 56 quilos; Ojas Negros, 56; Quatimodo, 56; Tekla, 54; Carapuca, 54; Bolero, 56 e Barulho, 56.

### SETIMO PAREO — 1.400 METROS

10.000.000: "BETTING" — Iliaba, 53 quilos; Tupá, 55; Exú, 55; Paratista, 55; Maconito, 55; Patura, 55 e Ojamba, 53.

### OITAVO PAREO — 1.500 METROS

6.000.000: "BETTING" — Marina, 51 quilos; Frinat, 40; Sucurui, 54; Quincas Borda, 50; Cade-

## A "corrida extra" entre os jockeys

São os seguintes os jockeys que, este ano, já levantaram mais de 20.000.000 em prêmios:

1 — J. Zúñiga, 56 montarias e 13 vitórias — 169.100.000  
2 — D. Ferreira, 45 montarias e 12 vitórias — 109.600.000  
3 — A. Araújo, 25 montarias e 4 vitórias — 38.100.000  
4 — O. Fernandes, 26 montarias e 4 vitórias — 36.300.000  
5 — O. Reichle, 18 montarias e 4 vitórias — 35.600.000  
6 — J. Mesquita, 22 montarias e 3 vitórias — 34.100.000  
7 — J. Morgado, 22 montarias e 3 vitórias — 32.200.000  
8 — E. Silva, 16 montarias e 3 vitórias — 30.400.000  
9 — J. Sousa, 33 montarias e 3 vitórias — 30.000.000  
10 — R. Freitas, 6 montarias e 2 vitórias — 29.000.000  
11 — L. Mozares, 22 montarias e 4 vitórias — 26.900.000  
12 — J. O. Silva, 44 montarias e 3 vitórias — 26.900.000  
13 — L. Mozares, 22 montarias e 3 vitórias — 26.900.000  
14 — R. Oguin, 28 montarias e 2 vitórias — 22.100.000

## Sociais no turfe

### GERSON CORDEIRO

Fas anos hoje o Gerson Cordeiro, advogado dos auditores desta Capital e brilhante cronista d'"A Notícia". Nossos parabéns.

## Animais desembarcados de São Paulo

Procedentes de São Paulo, foram ontem desembarcados os animais Beladiva, Geriva, Vole, nome e Corveta.

Esses parceiros foram entregues ao Jockey-entraineur Pedro Costa.

## Mudou de pensão

Ao tratador J. Atlantez foi ontem confiado o nacional Brévê.

## Para São Paulo

Será enviado hoje para São Paulo o nacional Bougainville, que irá correr no Prado da Cidade Jardim.

## Levou fomentação cáustica

O nacional Mandat foi ontem submetido a fomentação cáustica. Foi retirado de "entraineur".

## DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 às 7.

## Para estar bem seguro procure a Companhia inglesa

"PEARL"

Rua Teófilo Otoni, 34

Telefone: 23-2513

## Assistência Médica

Movimento de ontem: Totais anteriores, 21.362 empréstimos no valor de 43.776.400.000. Distrito Federal, 4 empréstimos no valor de 9.800.000. Interior, 4 empréstimos no valor de 7.800.000.

21.370 empréstimos no valor total de 43.782.700.000.

## Noticias diversas

A PROPOSTA DA FUSÃO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL



